



COOPERAÇÃO CANADÁ-BRASIL



Canadian International Development Agency (CIDA) - Agência Brasileira de Cooperação (ABC)

CPRM – GSC – SUDENE – ABAS – Comunidade Solidária



Projeto Água Subterrânea no Nordeste do Brasil (PROASNE-BRASIL)

RELATÓRIO SOCIAL – GÊNERO DA ÁREA PILOTO DO PROASNE - CEARÁ Irauçuba – Itapajé – Tejuçuoca

Rita Eugênia Martins Santiago
Julho/2001



Prefeitura Municipal de Irauçuba

AGRADECIMENTOS

- ✓ **PROGRAMA COMUNIDADE SOLIDÁRIA
(UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA);**
- ✓ **UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ;**
- ✓ **PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUÇUBA;**
- ✓ **SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO E AÇÃO
SOCIAL;**
- ✓ **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTE;**
- ✓ **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE;**
- ✓ **SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E
RECURSOS HÍDRICOS;**
- ✓ **RÁDIO COMUNITÁRIA “NOVA IRAUÇUBA”;**
- ✓ **ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS, AGENTES DE SAÚDE E
COMUNIDADE EM GERAL.**

APRESENTAÇÃO

O presente relatório social-gênero do Projeto de Águas Subterrâneas no Nordeste do Brasil (PROASNE) contempla as propostas do “Projeto Participação Comunitária na Gestão dos Recursos Naturais” que trata das atividades sociais a serem desenvolvidas nos Municípios inseridos na folha de Irauçuba.

Conforme o financiamento da CIDA(Canadian International Development Agency) e as parcerias brasileiras do PROASNE, CPRM, Programa Comunidade Solidária, Prefeituras Municipais e Universidades foram executadas diversas ações sócio-educativas na área piloto do PROASNE-Ceará, a qual referem-se as três cidades do sertão norte do nosso estado Irauçuba, Itapajé e Tejuçuoca.

A parceria do Programa Universidade Solidária (Comunidade Solidária), representada pelos alunos e professores da Universidade Federal do Ceará e Universidade Luterana Brasileira/RS, via Pró-Reitoria de Extensão de ambas universidades, durante vinte e um dias do mês de julho foram executados as ações social-gênero do Projeto de Água Subterrânea no Nordeste do Brasil, a partir da demanda local identificado na viagem precursora dos três Municípios anteriormente citados no mês de maio/2001, partindo da visita das professoras da UFC, ULBRA e Coordenadora Estadual Social-Gênero do PROASNE-Ceará, Prefeituras Municipais, representados pelas secretarias Municipais de Assistência Social, Agricultura e Recursos Hídricos, Saúde e Educação.

Os alunos da Universidade Federal do Ceará selecionados e capacitados para desenvolver as atividades sócio-educativas, segundo a

diretriz do Programa Universidade Solidária e os seguintes vetores propostos no projeto social-gênero do PROASNE-Ce (água e gênero, higiene e saúde, educação ambiental e desenvolvimento sustentável local, geração de emprego e renda e participação comunitária), foram representados nesta primeira missão, pelos Cursos de Economia Doméstica, Geografia, Agronomia, Odontologia e Enfermagem, nos Municípios de Irauçuba e Itapajé. Em Tejuçuoca foram os Cursos de Fisioterapia, Turismo, Direito, Veterinária, Psicologia, Comunicação Social da ULBRA/RS. A meta é trabalhar com as comunidades até dezembro/2003.

Em todos os momentos tivemos a participação ativa da comunidade, todas as faixas etárias (criança, adolescente, adulta e idosa). E a metodologia usada pelos alunos partiu de teatro, fantoches, brincadeiras lúdicas (pinturas, desenhos, leitura), distribuição de *kits* saúde corporal e bucal para as crianças, palestras com uso de álbuns seriados, retroprojeter, cartazes, folder, programas de rádio comunitária, através da divulgação da agenda de atividades e informativos educacionais as comunidades.

Foto da capa – “Família Silva”: dramatização realizada em todas as comunidades de Irauçuba visitadas pelos estudantes da Universidade Federal do Ceará. A peça retrata o cotidiano de uma família que apresenta vários problemas sociais: drogas, alcoolismo, doenças sexuais, sexo e gravidez na adolescência, meio ambiente, relação gênero e cidadania, convivência social do idoso, etc.

Participantes: Pádua - Idoso (Ec. Doméstica/UFC); Lindemberg-filho/ jovem drogado (Geografia/UFC); Lincoln - pai alcoólatra (Odontologia/UFC); Erlene - mãe (Enfermagem/UFC); Neila - filha/adolescente grávida com DST (Ec. Doméstica/UFC).

- ATIVIDADES NO MUNICÍPIO DE IRAUÇUBA -

03 A 06/07/2001: Capacitação dos universitários da UFC-Universidade Federal do Ceará para executar as atividades sócio-educativas do UNISOL/PROASNE-Ceará, durante vinte e um dias nos Municípios de Irauçuba e Itapajé.

07/07/2001: Capacitação de “**Gênero**” para os universitários da UFC (Universidade Federal do Ceará) e ULBRA (Universidade Luterana do Brasil no Rio Grande do Sul), Técnicos dos Municípios inseridos e Coordenação Social-Gênero do PROASNE-Ce, no auditório da Pró-Reitoria de Extensão da UFC.

09/07/2001: chegada dos alunos nos Municípios de **Irauçuba**, Itapajé e Tejuçuoca.

No Município de Irauçuba, os alunos foram recebidos com uma reunião de “Boas Vindas” no Colégio Paulo Bastos, local o qual os alunos se alojaram, durante sua estadia em Irauçuba. Estavam presentes lideranças comunitárias de várias localidades dos três Distritos (Boa Vista de Caxitoré, Juá e Missí), bairros da Sede, professores, Coordenação de Educação Infantil do Município, Agentes de Saúde, Secretários de Educação, Agricultura e Recursos Hídricos, representantes das Secretarias de Ação Social, Saúde, Câmara Municipal, conselheiros de Assistência Social, Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar, Defesa Civil, Sindicato Rural e comunidade. Também presente a Coordenadora Estadual Social-Gênero do PROASNE-Ceará.

O primeiro contato partiu da apresentação dos estudantes e uma professora da UFC à comunidade, informar qual o objetivo da vinda deles ao Município, explanar sobre o Programa Universidade Solidária e a parceria com o PROASNE (Projeto de Água Subterrânea no Nordeste Brasil).

No mesmo dia ficou marcada uma outra reunião, seria no dia 11/07/2001 para discutir com a comunidade o cronograma de atividades, local e data para serem desenvolvidas as ações sócio-educativas no Município de Irauçuba. O segundo dia, 10/07/01, ficou reservado aos alunos e professores a conhecerem as Secretarias Municipais, Prefeitura e bairros da Sede, acompanhados da interlocutora Municipal.

11/07/2001: Na reunião para formar “agenda” do mês de julho, estavam presentes representantes comunitários dos bairros da Esperança, Gil Bastos, Cruzeiro, das localidades e Distritos: Juá, Livramento, Passarinho, Almas, Águas Mortas, Missí, Cajazeiras, Riacho do Meio, Coité, Mocó, Barreiras, Saco Verde, Boa Vista do Caxitoré.

Assim, foi concluído o cronograma UNISOL/PROASNE-Ce de julho/2001, conforme os horários, datas oportunas à realidade das comunidades, principalmente em se tratando das localidades que não possuem energia elétrica, priorizando os horários diurnos para realização das atividades sócio-educativas. Usou-se da metodologia participativa, onde cada participante se apresentava, informava qual a comunidade que estava representando e dava sugestão de data, horário e necessidades locais.

12/07/2001: Pela manhã, aconteceu atividade de mobilização e divulgação do UNISOL/PROASNE, através de passeata dos alunos com faixas, apitos, balões, panfletos, acompanhados do carro de som. Participaram da passeata na avenida Paulo Bastos, quarenta pessoas, entre trinta mulheres e dez homens.

A rádio comunitária “Nova Irauçuba” cedeu uma hora da sua programação diária para os estudantes UFC, para que eles pudessem apresentar o “Programa UNISOL e VOCÊ”, sempre às treze horas. A primeira programação tratou do **tema Desertificação (Lindemberg-Geografia/UFC) e Racionamento de Energia (Adriana-Economia Doméstica/UFC)**.

No período da tarde, os alunos foram convidados a participar da integração dos idosos da Sede do Município na Casa Paroquial. Com objetivo de conhecer o grupo,

sensibilizar-se da sua convivência na comunidade, através do diálogo informal, percebendo suas demandas, no sentido de posteriormente desenvolver ações de cidadania, gênero e de convivência social da terceira idade na comunidade, em busca da melhoria de qualidade de vida. Estavam presentes trinta e seis idosos, desses vinte e oito do sexo feminino e oito masculinos.

13/07/2001: No bairro da Esperança foram realizados teatros de rua, o qual levava como tema “Família Silva”, era apresentados assuntos drogas, alcoolismo, prevenção DST/AIDS, relação de gênero, presença do idoso na família, conscientização da preservação ambiental e cuidado com a água que consumimos. Após a peça os alunos se apresentavam e debatiam cada ato com os presentes. Além de atividades com as crianças através da pintura, desenhos e distribuição de lanche. Estiveram presentes trinta e um adultos/idosos, entre vinte mulheres e dez homens; trinta e uma crianças/adolescentes.

Conforme a avaliação final dos alunos da UFC, em relação ao grau de participação da comunidade foi positivo, pois “... *as pessoas da comunidade identificaram os problemas mostrados na peça e relacionaram com os seus próprios problemas...*” (Prof. Claudia Finger-UFC).

O Programa de rádio “UNISOL e VOCE” falaram para a comunidade sobre **Auto-Estima do Idoso (Neila – Ec. Doméstica/UFC) e Terra, planeta água(Dione-Agronomia/UFC).**

14/07/2001: De acordo com a solicitação da comunidade do Livramento, as atividades aconteceram no período da manhã, devido não ter energia elétrica. As atividades sócio-educativas desenvolvidas nesta comunidade voltaram-se exclusivamente para as crianças, através de palestras de higiene bucal e corporal, a partir da construção e utilização dos fantoches, com a participação atenta das crianças na escola da comunidade. Recreações lúdicas, pinturas, desenhos, aderindo a integração total dos presentes. Além das crianças, também estiveram presentes nove adultos (seis mulheres e três homens).

De acordo com a avaliação das ações desenvolvidas pelos alunos da UFC, “... *os fantoches mostraram os problemas decorrentes da falta de higiene com a boca e os dentes, mostrando a importância da escovação diária. Foram ofertados Kit's com escova de dente, creme dental e sabonetes*”. E ainda, acharam que faltou uma maior mobilização dos líderes comunitários quanto à divulgação da visita dos alunos a comunidade.(**VER ANEXO**)

14/07/2001: À tarde visitamos a comunidade do Juá, o encontro se deu na Escola Municipal Miguel Fernandes, iniciou-se com a apresentação da peça “Família Silva” que discutia os seguintes temas: DST'S/AIDS, Sexualidade e gravidez na Adolescência, meio ambiente (lixo e contaminação da água), drogas, relação gênero e idoso, após apresentação aconteceu um debate com todos os presentes e logo mais se dividiu em grupos de crianças e adolescentes/adultos.

Dos quarenta e dois adolescentes/adultos, vinte do sexo feminino e vinte e dois masculinos foram realizados uma **Palestra sobre DST/AIDS com a demonstração de um voluntário do grupo para ensinar como usar a camisinha**, distribuição de folder explicativo. Quanto as trinta e oito crianças, vinte e quatro eram meninos e quinze meninas, aconteceu à palestra sobre a importância da escovação dos dentes diariamente, distribuição de Kit's de higiene bucal (escova, creme dental) e corporal (sabonete), para todas as crianças.

Segundo avaliação final “... *seria interessante providenciar mais Kit higiene bucal e corporal, como também preservativos para distribuir durante as sessões de saúde, bem como uma maior divulgação das oficinas a serem desenvolvidas nas comunidades*” (universitários/ UNISOL-UFC).

16/07/2001: Na comunidade do Mocó, foram realizadas palestras sobre **DST/AIDS, prevenção Colo Útero, mama e próstata** para trinta e oito adultos, divididos por sexo, vinte mulheres e dezoito homens. As palestras dadas têm o objetivo de transmitir/esclarecer noções básicas de educação sexual, saúde, durante o debate com os grupos discutiu-se relação de

gênero. Foi realizados a demonstração do uso da camisinha, entrega de folder, cartazes, folhetos explicativos e outros.

Com as vinte e oito crianças presentes foram realizados atividades lúdicas, desenhos, pintura, dinâmicas com balões e brincadeiras de roda, com objetivo de trabalhar a coordenação motora e o desenvolvimento do esquema corporal das crianças.

Utilizaram a metodologia de dramatizações, discussão em grupo, brincadeiras de roda, pintura (máscaras no rosto), desenhos e dança.

A avaliação final: os participantes solicitaram mais palestras na área da saúde, as agentes de saúde gostaria de capacitação sobre os diversos temas discutidos. A escola da comunidade possui um excelente espaço físico para o desenvolvimento das atividades.

16/07/2001: No horário da tarde, a programação do rádio comunitário falou de **Saúde Bucal (Lincoln-Odontologia/UFC) e Educação Ambiental (Tereza-Ec. Doméstica/UFC)**.(VER ANEXO)

Logo mais, nos deslocamos para a comunidade Riacho do Meio, quando os estudantes da UFC (UNISOL) chegaram, a comunidade já os aguardavam na escola, estavam presentes quarenta e um membros, vinte mulheres e vinte e um homens e ainda, vinte e cinco crianças/adolescentes.

No início as pessoas demonstraram uma certa timidez, mas aos poucos foram participando. As atividades se deram a partir de uma peça teatral "Família Silva" com temas diversificados, apresentados pelos estudantes da UFC, assuntos do tipo: noções básicas de saúde, DST'S/AIDS, alcoolismo, gravidez na adolescência e doenças transmitidas pela água. Além de assuntos como tratar/conviver com idoso, preservação do meio ambiente e relação de gênero.

Conforme a metodologia usada, através da dramatização, debate em grupos, pinturas no rosto das crianças com tinta guache, atividades lúdicas, pinturas, desenhos com tema livres.

Segundo a avaliação final, houve boa participação da comunidade e solicitaram mais palestras sobre a conservação da água e a criação de caprinos.

17/07/2001: O tema discutido no Programa "UNISOL e VOCÊ" tratou-se da **Saúde do Idoso(Vaneska-Ec. Doméstica/UFC) e Higienização do Alimentos(Sandra- Ec. Doméstica/UFC)**

A visita deu-se na comunidade do Coité, estavam presentes 52 membros adultos/idosos, vinte e cinco mulheres e vinte e sete homens, além de dezoito crianças/adolescentes.

A atividade sócio-educativa teve início com apresentação da "Família Silva", trata-se de uma dramatização realizada pelos estudantes da UFC que discute assuntos como DST/AIDS, Alcoolismo, gravidez na adolescência, relação de gênero, uso de drogas e doenças transmitidas pela água.

Após o debate conjunto, separa-se em dois blocos crianças de um lado com atividades lúdicas, e adolescentes/adultos e idosos para outro, onde os universitários se dividem com os temas específicos e vão desenvolver oficinas de prevenção a doença sexualmente transmissível, uso correta do preservativo. A comunidade solicitou um retorno para uma reunião dos idosos no final de julho.

18/07/2001: Curso de Associativismo e Cooperativismo para as Associações Comunitárias do Município de Irauçuba-Ceará. Objetivo de formar e capacitar pessoas de entidades associativas.

Estavam presente vinte e dois participantes. Capacitação administrada pelo professor Galdino (UFC/Ceará) e o apoio da assistente Glória (UFC/Ceará).

18/07/2001: Foi realizados na **Sede** um torneio esportivo (futebol de salão, hand ball, voleyball) com a participação ativa dos jovens Irauçubense, momento de integração dos

universitários da UFC (Universidade Federal do Ceará) e comunidade local. Com a parceria da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte que cedeu as bolas e uniforme.

Havia também na competição atletas do Município que incentivaram na competição do torneio. Segundos os atletas se houvesse mais incentivo da Prefeitura nos esportes, seria mais motivadora a competição.

A data de entrega das medalhas aos vencedores aconteceu na festa de despedida dos universitários no dia 27/07/2001.

A programação do “UNISOL e VOCÊ” fez uma homenagem especial a todas as mulheres irauçubense com o tema “**Saúde da Mulher**” (**Erlene-Enfermagem/UFC e Lincoln-Odontologia/UFC**).

19/07/2001: No **Assentamento de Barreiras**, as atividades partiram da dramatização, palestra sobre DST/AIDS e educação sexual, PDA-Plano de Desenvolvimento do Assentamento, relação de gênero, conservação e utilidade/higiene da água e meio ambiente, integração social do idoso, cidadania, brincadeiras lúdicas com as crianças do assentamento.

Estavam presentes, cinqüenta e dois membros, seis mulheres e quarenta e seis homens, além de dezoito crianças. Perguntamos porquê as mulheres não estavam presentes, disseram que devido o horário pela manhã, estavam fazendo o almoço.

O objetivo das atividades abordar as demandas solicitadas através de dinâmicas e desenhos, leitura de cartilhas com as crianças, capacitar os assentados quanto à definição do plano de desenvolvimento do assentamento, possibilitando-os esclarecimentos sobre a aplicação dos recursos disponíveis no assentamento.

Segundo os universitários, a participação dos assentados homens foi cem por cento, enquanto a s mulheres uns dez por cento. Conforme declarações dos assentados, não são presentes em sua comunidade problemas de alcoolismo e drogas. O espaço físico é privado, não é qualquer pessoa que tem acesso a comunidade, moram na comunidade trinta famílias e ocuparam as terras a três anos, mostraram-se conscientes das suas dificuldades, conheciam a importância do PDA-Plano de Desenvolvimento do Assentamento, exigido pelo INCRA(Instituição do Governo Federal responsável pela Reforma Agrária).

Foram diversos as metodologias usadas, o teatro, debate, dinâmica de consenso, demonstração do uso de preservativos masculino e feminino, algumas mulheres e homens presentes desconheciam o preservativo feminino e o masculino, segundo comentários alguns homens (adultos) desconheciam o preservativo de perto e declararam nunca ter usado, gostaram da demonstração do uso do preservativo, trabalho de grupo, apresentação da equipes formadas para discutir a formação do PDA; Oficinas lúdicas com crianças e adolescentes, desenho, pinturas etc.

O programa “UNISOL E VOCÊ” neste dia falaram de um assunto muito importante para comunidade, comentou sobre **Orçamento Familiar, através do rádio teatro.(VER ANEXO)**.

20/07/2001: As famílias que residem no **Assentamento do Saco Verde** recebeu os universitários com alegria, participaram de cada ação de forma integrada. No assentamento moram oitenta famílias e estavam presentes as reuniões, vinte e nove participantes, sete mulheres e vinte e quatro homens, além de vinte crianças. Foram desenvolvidas palestras de noções básicas de saúde (DST/AIDS, Alcoolismo, drogas), higiene bucal com distribuição de Kits de saúde bucal, educação ambiental, integração social do idoso, cidadania e gravidez precoce. Oficinas de demonstração do uso de preservativos masculino e feminino. Interessante ressaltar que os adultos diziam não conhecer o preservativo e mostraram totalmente desinformados quanto ao conhecimento do uso dos preservativos. No final da tarde foi realizada uma partida de voleyball entre os jovens do assentamento e os universitários do UNISOL-UFC.

Atualmente todos os assentamentos brasileiros são necessitados da realização do PDA-Plano de Desenvolvimento Assentamento, dessa forma os universitários foram capacitados para discutir com os assentados esse tema. Assim, foram desenvolvidas

atividades de grupo para explicar e discutir as condições para que os recursos existentes nos assentamentos sejam bem aplicados.

A comunidade apresentou que já estão realizando o PDA e o assentamento do Saco Verde, apresenta uma excelente infra-estrutura com dessalinizador, currais e criação de caprinos e gado. Aconteceu também uma oficina sobre a criação de caprinos com a participação do estudante de veterinária da ULBRA/RS que fazia parte do grupo de Tejuçuoca, uma das ações de integração entre os Municípios com participação dos Universitários, conforme a demanda de cada Município.

As metodologias usadas para o desenvolvimento das atividades sócio-educativas partiram de teatros, trabalho de grupos, dinâmica do consenso e outras.

Informamos também, a participação especial da estudante da UFC, integrante do grupo de universitários de Itapajé que foi dar sua contribuição com a oficina de gênero junto a outros estudantes da UFC que estavam em Irauçuba. A integração, disponibilidade e participação dos estudantes para os três Municípios foi importante.

As crianças participaram ativamente das brincadeiras de roda, dinâmicas com balões e pinturas, desenhos com tema livre. O Programa de rádio "UNISOL E VOCÊ" falaram sobre **Saneamento Ambiental**, através do rádio teatro.

20/07/2001: Realização da oficina de gênero para as artesãs no Sindicato Rural, na Sede do Município. Participaram vinte e oito artesãs, entre os presentes, vinte e quatro mulheres e quatro homens. A oficina tinha o objetivo de debater e conscientizar o papel do homem e da mulher na sociedade, discutindo as relações dos sexos. A metodologia usada partiu de dinâmicas através do desenho do corpo do homem e da mulher, depois pedimos para os participantes colocar as características dos homens e das mulheres. O debate se deu de forma bastante participativa.

20/07/2001: À noite os universitários visitaram a escola do bairro Gil Bastos, foram apresentados palestras de noções básicas de saúde, alcoolismo, drogas, DST/AIDS, gravidez precoce, educação ambiental e cidadania. Os participantes relacionaram os temas apresentados na peça de teatro com os problemas sociais da comunidade. A metodologia usada partiu de teatro, debate com a comunidade.

Durante todas as atividades desenvolvidas nas comunidades, aconteceu uma surpresa, pois estavam na escola cento e doze pessoas, dos sessenta e três são mulheres e quarenta e nove homens, todos interessados e participativos no debates dos temas apresentados.

Solicitaram mais oficinas sobre a gravidez na adolescência, alcoolismo e drogas, apresentados por unanimidade como sendo os principais problemas sociais dessa comunidade.

Conforme a avaliação final dos universitários no bairro de Gil Bastos faltou infraestrutura suficiente para acomodar a todos, dificultando a realização das atividades planejadas.

21/07/2001: A comunidade do Passarinho recebeu os universitários com afeição, dois moradores da localidade fizeram uma apresentação artística, cantaram duas músicas de sua autoria acompanhados de um violão.

Os estudantes apresentaram atividade de dramatização "Família Silva", onde foram apresentadas DST/AIDS, gravidez na adolescência, relação de gênero, conservação e preservação de doenças hídricas e lixo. Houve ainda a participação do aluno de veterinária da ULBRA/RS sobre a criação de caprinos para os caprinocultores.

A metodologia usada foi realizada através teatro, debate dos grupos, demonstração do uso de preservativos, pintura e desenhos pelas crianças. Segundo avaliação final dos universitários, a comunidade não possui energia elétrica e tem problemas de falta de água, andam quilômetros para ter acesso a água potável ou compram água do carro pipa.

23/07/2001: Um dos problemas de saúde hoje que assola a maioria da humanidade trata-se das doenças sexualmente transmissíveis (sífilis, gonorréias, AIDS e

outras) e quando falamos de uma comunidade pequena, distante dos grandes centros e difícil acesso a informações, às vezes até desviam da discussão sobre o assunto devido hábitos culturais, permitem que essas doenças se manifestem em suas vidas.

Assim, conforme solicitação da comunidade aconteceu em toda programação dos universitários em Irauçuba um momento para se falar em DST/AIDS, neste dia a **Programação “UNISOL E VOCÊ”** falou através do **rádio teatro sobre DST/AIDS, como evitá-las e informações sobre os danos a saúde para quem não se cuida.**

A comunidade visitada foi Almas, mas os assentados de Águas Mortas se deslocaram até o assentamento de Almas. Ambos localizam-se no Distrito de Juá, a 70 Km da Sede. Participou da reunião um total de cento e um assentados, destes setenta e cinco homens e vinte e seis mulheres, além de vinte e sete crianças dos dois assentamentos.

A discussão sobre os temas apresentados através da dramatização “Família Silva”, falou sobre noções básicas de saúde (drogas, alcoolismo, DST/AIDS, gravidez precoce), convivência com idoso, relação de gênero e educação ambiental, conscientização e demonstração sobre o uso de preservativos aos jovens e adultos.

Concluíram com os esclarecimentos sobre a definição e importância para os assentados o PDA-Plano de Desenvolvimento Assentamento, no sentido de planejar e aplicar seus recursos.

Usaram do teatro, debate informal, demonstração do uso do preservativo com recursos da própria comunidade, demonstração do uso correto da escova de dente, além da distribuição de escovas infantis para as crianças e uma escovação supervisionada, dinâmica do consenso, distribuição de folder diversos sobre os temas de saúde.

Conforme avaliação final do grupo, *“Houve bastante interesse por todos os temas expostos. Os participantes se mostraram curiosos, principalmente a respeito do PDA”.*(Prof, Glória-UNISOL/UFC).

Segundo relatório de campo dos universitários foi apresentado que “a comunidade visitada sofre com problema de falta de d’água potável. Os açudes estão secos, as cisternas e poços estão com a capacidade reduzidíssima e eles temem passar sede”.

24/07/2001: Comunidade Boa Vista do Caxitoré, foram trabalhados os seguintes assuntos: drogas, DST/AIDS, meio ambiente, convivência com idoso e gênero.

A metodologia usada foi a peça de teatro “Família Silva”, debate, pintura e desenhos com as crianças discutindo o meio ambiente, pintura no rosto com tinta guache, brincadeiras com balões, construção de cartazes sobre preservação ambiental.

Estavam presentes setenta e uma pessoas, quarenta e cinco do sexo feminino e vinte e seis homens, mais trinta crianças.

Os universitários tiveram uma bela surpresa com a apresentação da peça realizada pelos jovens da comunidade sobre a “gravidez precoce”.

Em relação à avaliação final, os universitários comentaram da participação ativa da comunidade, e que os moradores achavam que eles tinham ido também para distribuir cestas básicas (até que por conta disso, havia uma maior presença dos moradores).

O programa de rádio “UNISOL E VOCÊ” debateram o **tema Alimentos Transgênicos (Neila e Tereza-Ec. Doméstica/UFC).**

25/07/2001: O Assentamento de Cajazeiras também apresentaram preocupados com a formação do PDA-Plano de Desenvolvimento do Assentamento, pois sabem que este documento possibilita investimento do Governo Federal nos assentamentos, viabilizam Projetos de infra-estrutura. Assim, os universitários desenvolveram trabalhos de equipe para debaterem a construção desse documento e a importância do conteúdo para que estejam esclarecidos do que é necessário para realiza-lo. Além das atividades sócio-educativas com noções básica de saúde (DST/AIDS, gravidez precoce, alcoolismo, drogas), meio ambiente, cidadania e gênero.

Utilizaram várias metodologias, como teatro, debate sobre os temas abordados na peça, dinâmica do consenso, trabalho e exposição dos grupos, cartazes e folder. Segundo os

universitários estavam presentes trinta e três pessoas, destes tinha cinco mulheres e vinte e oito homens e nenhuma criança.

A avaliação final, a comunidade esperava os estudantes para discutir a formação do PDA-Plano de Desenvolvimento Assentamento, portanto a presença da maioria homens e nenhuma criança.

O tema discutido no **Programa de rádio “UNISOL E VOCÊ” trataram das relações de gênero**, através do rádio teatro.

26/07/2001: O assunto hoje no Programa “UNISOL E VOCÊ” foi **Assoreamento** (lindemberg-Geografia/UFC) e **Educação Alimentar**(Vanessa- Ec. Doméstica/UFC).

As atividades nas comunidades se encerraram no assentamento de Cajazeiras. Os estudantes tiraram os dois últimos dias para rever algumas comunidades visitadas a convite dos moradores, como São José, Mocó, Casa Paroquial (idosos) e outros. E prepararam-se para a festa de encerramento da Visita do UNISOL em parceria com o PROASNE-Ce, em Irauçuba pelos estudantes da Universidade Federal do Ceará.

27/07/2001: Homenagens, entrega de medalhas aos atletas do Município que fizeram bonito no Torneio Esportivo dos jovens de Irauçuba. Festa dançante no Clube Recreativo de Irauçuba com a participação da comunidade em geral.

“A programação de rádio não poderia ser diferente, todos comovidos e saudosos do Município que visitaram pela primeira vez e logo aprenderam a respeitar e serem respeitados pelo brilhante trabalho que desenvolveram durante os vinte e um dias em Irauçuba. A comunidade não poderia deixar de agradecer os estudantes e autoridades locais, lideranças comunitárias, comerciantes, professores e agentes de saúde que direta e/ou indiretamente contribuíram com o sucesso das ações sócio-educativas executados pelos alunos da Universidade Federal do Ceará, Programa Universidade Solidária (Comunidade Solidária) e Projeto de Águas Subterrâneas no Nordeste do Brasil que proporcionou esse momento educativo para os munícipes carentes, mas bastante caloroso”.(Rita Eugênia - Coordenadora Estadual Social-Gênero do PROASNE-Ce).

- ATIVIDADES NO MUNICÍPIO DE ITAPAJÉ -

03 A 06/07/2001: Capacitação dos universitários da UFC-Universidade Federal do Ceará para executar as atividades sócio-educativas do UNISOL/PROASNE-Ceará, durante vinte e um dias nos Municípios de Irauçuba e Itapajé.

07/07/2001: Capacitação de “**Gênero**” para os universitários da UFC (Universidade Federal do Ceará) e ULBRA (Universidade Luterana do Brasil no Rio Grande do Sul), Técnicos dos Municípios inseridos e Coordenação Social-Gênero do PROASNE-Ce, no auditório da Pró-Reitoria de Extensão da UFC.

09/07/2001: chegada dos universitários nos Municípios de Irauçuba, **Itapajé** e Tejuçuoca.

10/07/2001: O município de Itapajé desde junho vem desenvolvendo Seminários com objetivo de desenvolver no Município um Planejamento estratégico, nos Distritos/Localidades e bairros da Sede para discutir com a população os caminhos para o Desenvolvimento Sustentável do Município.

Conforme a análise de conjuntura Municipal os universitários foram convidados a participar desse processo, durante as visitas dos estudantes às comunidades, encaminhariam suas ações na apresentação e discussão dos resultados do **Seminário “Projeto Município Verde Saudável”** realizado anteriormente, para a construção do Planejamento estratégico, conforme suas prioridades e carências para os próximos quatro anos. Os universitários dividiram-se em duplas e partiram para as comunidades.

As estudantes Georgiane e Edilene foram para **São Miguel de Baixo**, estavam presentes a reunião treze moradores, onze mulheres e dois homens. Debateram junto o documento e os presentes levantaram outras questões, por exemplo:

- ✓ Carência de transporte escolar;
- ✓ Necessidade da construção da estrada da Prainha para São Miguel de baixo;
- ✓ Necessidade da construção e/ou recuperação de uma ponte, com proteção para travessia de crianças, da Localidade Puxa-faca para São Miguel de Baixo;
- ✓ Melhorar a Segurança Pública;
- ✓ Instalar telefones Públicos;
- ✓ Alteração do nome da comunidade Puxa-faca para Boa Vista;
- ✓ Necessidade da construção de um grande reservatório de água e do carro-pipa para atender a **carência de água na comunidade**;
- ✓ Continuação do encanamento de água nos domicílios não atendidos;
- ✓ Projeto de orientação e educação da família;
- ✓ Construção de escolas para educação infantil na localidade Areias;
- ✓ *Necessidade de oficinas/ esclarecimentos sobre os seguintes temas:*

- 1. Agricultura (conservação ambiental e do solo, queimadas);**
- 2. Água (conservação e utilização);**
- 3. Educação (estímulo na participação das famílias na educação infantil);**
- 4. Saúde Bucal (importância e esclarecimentos sobre a higienização);**
- 5. Lixo (educação ambiental: reciclagem e coleta seletiva domiciliar).**

Os alunos Ray e Mônica visitaram a **localidade Camará**. Contaram nove participantes, cinco homens e quatro mulheres. O primeiro momento foi conhecer a localidade e suas dificuldades

para a realização de um cronograma de atividades na comunidade. Foi entregue o documento realizado nos Seminários em junho e apresentaram algumas demandas importantes:

- ✓ Inexistência de quadra esportiva e praças;
- ✓ Falta de segurança, emprego e assistência médica/odontológica;
- ✓ **Consideraram importante que fossem realizadas oficinas sobre a Coleta Seletiva de Lixo; Cooperativas; Drogas; Alcoolismo; DST's com os jovens; brincadeiras lúdicas com as crianças; gênero; e Planejamento familiar.**

Na **comunidade Baixa Grande**, estavam participando da reunião treze pessoas, seis mulheres e sete homens. Os participantes apresentaram os seguintes pontos:

- ✓ Abertura e manutenção de estradas de Baixa grande a Itapajé e Distritos vizinhos;
- ✓ Calçamentos nas ladeiras e ações contra erosão;
- ✓ Dificuldade de comunicação, necessidade de manutenção e instalação de novos telefones;
- ✓ Ampliação do Posto de Saúde, carência de dentista na comunidade;
- ✓ Retomar a construção de banheiros na comunidade;
- ✓ Necessidade da construção de praças e quadras esportivas, de incentivo ao lazer;
- ✓ Falta de energia elétrica, sugere que invista em energias alternativas;
- ✓ **Gostariam de oficinas sobre educação ambiental e cidadania;**
- ✓ **Coleta do Lixo que aconteça de forma sistemático, incentivo à reciclagem, oficina de educação ambiental (sensibilização da comunidade local sobre o assunto);**

As comunidades do **Cruzeiro, Piçarra e Monte Castelo**, reuniram –se e apresentaram suas dificuldades, participou nove mulheres (agente comunitária, professora, agente de saúde, facilitadora do grupo da terceira idade, Assistente Social), nenhum homem. Após as discussões e apresentação das necessidades urgentes na comunidade, os universitários avaliaram com os presentes o que poderiam fazer para contribuir com essa realidade:

- ✓ **Faltam banheiros na maioria das casas e as que possuem banheiros, não apresentam fossas, os resíduos são escoados no meio da rua, provocando diversos tipos de doenças;**
- ✓ **Necessidade de esgotos;**
- ✓ **Falta água encanada, as pessoas usam água de poço;**
- ✓ **Falta esclarecimento sobre o tratamento da água de beber pelos moradores;**
- ✓ **Descaso com higiene do lar e pessoal;**
- ✓ **Necessidade de conscientização da comunidade sobre o lixo;**
- ✓ **Alternativas de ocupação e geração de emprego e renda para juventude, aumento do consumo de álcool e drogas pelos jovens, logo, aumento da violência na comunidade;**
- ✓ **Alto índice de doenças sexualmente transmissíveis e adolescentes grávidas;**
- ✓ **Necessidade da formação da Associação do bairro do Cruzeiro e Piçarra, que haja maior organização entre as duas comunidades;**
- ✓ **Capacitação no cuidado com crianças de zero a três anos;**
- ✓ Construção de um prédio adequado para funcionamento da educação infantil;

Nas Localidades do **Barateiro e Cajazeiras**, encontramos na reunião onze moradores, nove do sexo feminino e dois masculinos. As universitárias, Tatiane e Valéria se apresentaram e esclareceram as propostas do UNISOL, informaram em que poderiam contribuir com as necessidades da comunidade, mas ficou claro que não interviriam em assuntos administrativos e estruturais. A partir daí, os moradores relataram suas dificuldades de sobrevivência com dignidade/cidadania:

- ✓ Carência de terras apropriadas para agricultura, irrigação e poços para o plantio;
- ✓ Falta Posto saúde e médicos;
- ✓ Falta de esgoto e calçamentos;

- ✓ **Inexistência de banheiros nas residências e do hábito de usá-los quando possuem;**
- ✓ **Na maioria das casas não há água encanada, contaminação dos poços existentes, os quais utilizam a água para beber;**
- ✓ **Excesso de animais criados soltos (cachorro, porco, galinha etc.), provocando doenças, exemplo: ressurgimento do calazar;**
- ✓ **Ociosidade dos jovens, problemas de drogas (maconha), alcoolismo, adolescentes grávidas;**
- ✓ **Necessidade de incentivo a geração de emprego e renda sugeriram algumas alternativas: fabricação de doces caseiros; capacitação às bordadeiras; incentivo a criação de associações e cooperativas;**
- ✓ **Falta maior conscientização sobre higiene e lixo, solicitaram capacitação sobre reciclagem do lixo;**
- ✓ **Melhoria no prédio de Ensino Fundamental e Educação Infantil;**

No distrito de **Pitombeira**, as estudantes Carla e Cristiane visitaram e discutiu junta a comunidade os resultados do Seminário realizado em junho. Dos vinte e quatro moradores reunidos, quinze mulheres e nove homens, sugeriram:

- ✓ **Construção de cisternas, com objetivo de armazenar água para os períodos mais críticos da escassez d'água;**
- ✓ **Controle da água consumida pelo poço com dessalinizador;**
- ✓ **Construção de mais poços profundos na comunidade;**
- ✓ **Campanha permanente quanto à conscientização contra o desperdício de água; iniciativas nas escolas através do "movimento de união pela qualidade da água";**
- ✓ **Conscientizar os moradores quanto à necessidade do destino adequado das fezes e em relação à criação de animais soltos;**
- ✓ **Necessário a construção de uma estação de tratamento para água;**
- ✓ **Retomar o Projeto de construção da adutora e incentivar a participação ativa dos moradores no Comitê da Bacia do Curú;**
- ✓ **Necessidade Segurança Pública;**
- ✓ **Incentivo a geração de emprego e renda, identificando, qualificando e aproveitando o potencial local;**
- ✓ **Necessidade conscientização da reciclagem, coleta seletiva do lixo;**
- ✓ **Capacitação sobre relações de gênero;**
- ✓ **Reformas no telhado da escola, recuperação da quadra esportiva, praça e necessidade de iluminação;**

Segundo a comunidade algumas obras estão em andamento: implantação do posto odontológico, na localidade de Iratinga, a mais populosa do Distrito Pitombeira. A recuperação das estradas, começando pela comunidade Soledade (Serra), em virtude da produção da banana, descendo as demais áreas circunvizinhas. No final foi realizada uma avaliação dos participantes sobre o andamento da reunião, consideraram que as demandas levantadas foram válidas. Acharam importante a presença dos universitários, pois puderam ter uma análise da comunidade sob o ponto de vista diferente. Convidaram os universitários para retornarem a comunidade.

11/07/2001: A visita no **Distrito São Miguel** pelas alunas Tatiane e Valéria, como em todas as outras na primeira semana em Itapajé, teve o objetivo de conhecer a comunidade, esclarecer a estadia dos universitários no Município e levantar as demandas da comunidade, as quais foram citadas:

- ✓ **Segurança, necessidade de conscientização quanto aos direitos, deveres e cidadania, por conta do excesso de violência na comunidade e de impunidade aos culpados;**

- ✓ **Consumo de drogas (maconha) e alcoolismo;**
- ✓ **Presença de doenças hídricas é necessário tratar água do açude, saneamento básico;**
- ✓ Falta médico no Posto de Saúde;
- ✓ **Capacitação de relações humanas para os funcionários da saúde;**
- ✓ **Conscientizar a comunidade sobre a coleta e reciclagem do lixo;**
- ✓ **Capacitação no cuidado com as crianças a educação infantil;**

A comunidade de **Santa Cruz** apresenta dificuldades comuns as demais Localidades do Município, dentre as mais urgentes:

- ✓ Foi citado o difícil acesso à comunidade;
- ✓ A comunidade tem o hábito de queimar o lixo e/ou enterrar nos seus quintais, quando não fica nas ruas, às margens do rio que passa pela comunidade, Necessidade urgente de uma reeducação ambiental, inclusive sobre o lixo, estimular a coleta seletiva e reciclagem, gerando renda aos mais carentes;
- ✓ Necessidade e saneamento básico, pois as casas não possuem banheiros e os animais soltos que consume as fezes e lixo nas ruas e terrenos da comunidade;
- ✓ Escassez de água na comunidade e os presentes citaram consumir a água armazenada em uma única cisterna que serve de fonte de água potável para os moradores e apresenta um volume insuficiente para demanda atual, a comunidade sugere a construção e manutenção de mais cisternas, além de uma reeducação quanto ao tratamento da água para beber;
- ✓ Alto índice de ociosidade por parte dos jovens e idosos, gerando o excessivo consumo de álcool;
- ✓ Existe um trabalho com os jovens uma vez por mês debate sobre drogas, sexo, métodos anticoncepcionais etc;
- ✓ Necessidade da implantação de Associações e/ou Cooperativas pelos os artesãos;

Na comunidade de Santa Cruz estavam presentes oito moradores, quatro mulheres e quatro homens e os Universitários Carla e Raí.

A outra equipe, Georgiano e Lelaldo, visitaram o bairro **Esmerino Gomes**, contaram com a participação de dez pessoas do bairro, oito mulheres e dois homens, as propostas sugeridas para o desenvolvimento da comunidade:

- ✓ **Campanha de prevenção às cáries nas escolas e creches;**
- ✓ **Elaboração de alimentos alternativos para as gestantes e sensibilização do aleitamento materno;**
- ✓ **Esclarecimento sobre os horários e coleta do lixo, distribuir coletores de lixo nos locais de acesso difícil para o carro do lixo;**
- ✓ **Urbanização e arborização no Parque Carnaubinha;**
- ✓ **Conservação do açude no Parque Carnaubinha;**
- ✓ Adaptação Parque de Exposição em Posto de Saúde;
- ✓ Alfabetização de adultos;
- ✓ Construção de calçamento nas ruas do bairro São Cristóvão;
- ✓ Construção de banheiros;
- ✓ **Intensificação da fiscalização sanitária (zoonoses);**
- ✓ Aterro e construção do muro na Creche Sonho Infantil;
- ✓ Oficinas, Palestras e Seminários sobre:

1. **Higiene bucal e corporal; auto-estima; afetividade; conscientização das famílias na participação do desenvolvimento educativo dos filhos; Prevenção da gravidez na adolescência; gênero; sexualidade, relações humanas;**
2. **Drogas;**
3. **Horticultura,**
4. **Artes, brinquedoteca; estímulo à leitura e escrita;**

- 5. **Coleta seletiva e reciclagem do lixo; educação ambiental;**
- 6. **Associativismo e outros.**

O bairro do **Centro** da Sede de Itapajé formou uma reunião com seis mulheres, nenhum homem estava presente. As propostas dadas:

- ✓ Incentivo ao Projeto de esporte para os adolescentes;
- ✓ **Programas de Educação nos meios de comunicação;**
- ✓ Incentivo mais expressivo ao ABC;
- ✓ Construção de áreas de lazer noturno para os adolescentes;
- ✓ **Ofertas de cursos profissionalizantes;**
- ✓ Incentivo aos grupos da igreja na socialização dos adolescentes;
- ✓ Programas de formação e educação das famílias;
- ✓ **Oficinas, Seminários e Palestras: Drogas/Alcoolismo; Violência nas escolas; conscientização das famílias sobre a educação dos filhos; socialização/integração dos adolescentes na comunidade; Valorização do ser Humano/auto-estima; Sexo e gravidez precoce na adolescência; Planejamento familiar; DST's; Hipertensão e Diabetes; Desnutrição; Resgate da Cultura local;**
- ✓ Segurança no trânsito; Urbanização das áreas de risco; atendimento holístico as comunidades mais carentes; Formação de uma ONG para informação geral (atividades educativas) a comunidade;

A reunião realizada na **Comunidade Serrote do Meio** estava presentes dez moradores, três mulheres e sete homens. Foi apresentado o resultado do Seminário realizado em Junho/01 no Município. Segundo a comunidade algumas propostas completariam sua demanda local:

- ✓ Necessidade da construção de cinquenta e sete banheiros na comunidade;
- ✓ Melhoramento no serviço do transporte escolar;
- ✓ Recuperação das estradas que dar acesso a comunidade;
- ✓ **Educação Sanitária para os moradores da localidade;**
- ✓ Apoio das autoridades na Proibição de bebidas aos menores da comunidade pelos comerciantes;
- ✓ **Retirada dos animais soltos na rua, conscientizar a comunidade sobre os prejuízos;**
- ✓ **Identificar a potencialidade local;**

Os membros da comunidade, presentes a reunião, consideraram importante a presença dos universitários na discussão do desenvolvimento local.

Na **Localidade Chapada**, participaram da reunião dez moradores, três mulheres e sete homens. O Objetivo do encontro foi apresentar o relatório do Seminário "Itapajé Verde e Saudável" e diagnosticar os principais problemas da comunidade:

- ✓ **Falta de saneamento básico;**
- ✓ Má conservação das estradas;
- ✓ Falta telefone Público;
- ✓ Falta de Local adequado para atendimento do PSF -Programa Saúde da Família;
- ✓ **Técnicas agrícolas obsoletas;**
- ✓ **Falta de água potável, coleta do lixo que é jogado a céu aberto, poluindo fontes de água na comunidade;**
- ✓ **Oficinas: educação ambiental e sanitária; lixo; Alcoolismo e outros.**

12/07/2001: Na **comunidade do Mulungu** estavam presentes a reunião onze moradores, oito mulheres e três homens. A comunidade apresentou seus problemas e propostas:

- ✓ Falta de estrutura –física das escolas do Capim-Açu e do Mulungu;
- ✓ Necessidade de manutenção das estradas de acesso a comunidade;
- ✓ Construção do Posto de Saúde;

- ✓ **Falta de preservação do açude da comunidade;**
- ✓ **Informar a comunidade sobre a importância do tratamento da água de beber;**
- ✓ **Falta ocupação para os jovens da comunidade, principalmente no período das férias;**
- ✓ Devido à crise de energia no país, tornou-se inviável para a Cooperativa das bordadeiras fazer um empréstimo para comprar máquinas de bordar;
- ✓ **Mau atendimento nos hospitais;**
- ✓ **Baixa-estima nos moradores em geral;**
- ✓ **Construção de banheiro e saneamento básico, além de atividades de conscientização quanto o uso dos sanitários;**
- ✓ **Necessidade de pessoas capacitadas para medir a pressão arterial;**
- ✓ **Capacitação e incentivo do uso das plantas medicinais, pois tem uma grande variedade na comunidade;**

Na **localidade de São Tomé**, estavam na reunião dez pessoas, cinco do sexo feminino e cinco do sexo masculino. Conforme o desenvolvimento das atividades propostas no Município de Itapajé, os universitários apresentaram os resultados do Seminário e de acordo com as observações discutidas no grupo, foram acrescentadas mais demandas:

- ✓ Manutenção e Implantação de novos telefones públicos;
- ✓ Participação ativa da Prefeitura na situação atual do Posto de Saúde;
- ✓ Participação do governo Municipal na Segurança Pública;
- ✓ **Palestras a partir de iniciativas da comunidade sobre: reciclagem do lixo; organização comunitária; conscientização de manter os animais presos e utilização de fossa séptica;**

No **bairro São Francisco II, da Sede de Itapajé**, os estudantes da UFC-Universidade Federal do Ceará discutiram com a comunidade sobre suas demandas (problemas) mais urgentes:

- ✓ **Consumo de drogas (maconha, cola) e álcool pelos jovens menor de idade e adultos da comunidade;**
- ✓ **Necessidade de oficinas de relações humanas para os moradores que não se entendem;**
- ✓ **Necessário maior organização e mobilização dos moradores do bairro;**
- ✓ **Alto índice de gravidez na adolescência;**
- ✓ **Falta lazer na comunidade;**
- ✓ **Necessário a formação de Associação Comunitária dos moradores do bairro;**
- ✓ **Faltam Projetos direcionados aos adolescentes do bairro;**

Concluímos a reunião do bairro São Francisco II, contando um total de vinte e quatro moradores, dezoito mulheres e seis homens.

A **comunidade Pedro Rocha** participou da reunião treze moradores, sete mulheres e seis homens. As propostas discutidas pelo grupo foram:

- ✓ **Presença do Lixão a céu aberto com constantes queimadas, prejudicando as adjacências, necessário a mudança do lixão para outra área do Município;**
- ✓ **Falta lazer para os jovens;**
- ✓ **Necessário a conscientização do aleitamento materno;**
- ✓ **Ociosidade nos idosos, carência de atividades para essa faixa etária;**
- ✓ **Oficinas (Cooperativa) de organização comunitária para as artesãs (papel reciclado-jornal) da comunidade, visando valorizar suas artes;**

O **Distrito de Soledade** reuniu vinte e sete membros da comunidade, dezoito mulheres e nove homens. Segundo os moradores, os principais problemas são:

- ✓ **Conscientização dos moradores quanto à preservação dos recursos naturais existentes, poluição dos recursos hídricos da comunidade, através do lixo, dejetos, lavagem de animais e corte de bananeiras de forma incorreta, prejudicando a produção;**

- ✓ **Alto índice de doenças Leishmaniose e verminoses, presença de animais soltos na comunidade;**
- ✓ **Falta banheiros e saneamento básico na comunidade;**
- ✓ **Ausência da coleta do lixo;**
- ✓ **Desinformação quanto ao tratamento correto da água de beber pelos moradores, pouca distribuição do hipoclorídrico e falta de filtros nas casas;**
- ✓ **Utilização arcaica da agricultura, como as queimadas, prejudicando o solo, degradando o meio-ambiente;**
- ✓ **Capacitação sobre organização comunitária (associativismo);**
- ✓ **Oficinas para os pais e filhos sobre sexualidade;**
- ✓ **Ausência dos grupos de idosos na comunidade;**
- ✓ Necessidade de melhoria da escola de ensino fundamental e educação infantil;
- ✓ Falta material didático nas escolas de educação infantil;
- ✓ **Necessário Curso de Capacitação para os professores de educação infantil;**

O **Distrito de Bom Jesus** estava desarticulado sobre a visita dos universitários na comunidade. Assim os visitantes procuraram conversar com um representante comunitário, o Senhor De Assis (Diretor da Escola Bom Jesus e tesoureiro da Associação dos moradores). Os estudantes foram informados que a comunidade possui duas Associações, Conselho de Pais e Mestre. Uma das preocupações dos moradores referem-se:

- ✓ **Falta de incentivo a geração de emprego e renda;**
- ✓ **Desorganização nos trabalhos coletivos;**
- ✓ **Falta saneamento básico, apenas três casas da comunidade possui banheiros;**
- ✓ Ausência de um médico permanente na comunidade;
- ✓ **Falta de tratamento na água de beber;**
- ✓ **Ausência da limpeza urbana;**
- ✓ **Animais criados soltos, porcos, cachorros e outros;**
- ✓ Falta atendimento educacional a faixa etária de 0 a três anos.

13/07/2001: A **comunidade Aguaí** possui uma Associação Comunitária dos moradores de Aguaí desde 1980(mil novecentos e oitenta), formada por vinte membros. Mas passa por dificuldades de integração entre os associados. Estavam presentes a reunião sete pessoas, uma mulher e sete homens.

Das dificuldades e propostas citada pelos presentes foram:

- ✓ **Necessidade de um trabalho de conscientização quanto ao tratamento da água para beber, preservação das fontes de água existentes na comunidade, diminuir o desmatamento;**
- ✓ **Faltam banheiros na maioria das casas;**
- ✓ **Crescentes os casos de doenças como a verminose, leishmaniose etc.;**
- ✓ **Lixão a céu aberto; Não existe coleta do lixo pelos órgãos públicos, segundo a comunidade queimam o lixo no verão e enterram no inverno;**
- ✓ **Alto índice de gravidez precoce, necessidade de oficinas sobre sexualidade e drogas para os jovens;**
- ✓ **Na escola discutem com os pais sobre a preservação e conservação do solo, queimadas e erosão;**
- ✓ A comunidade não dispõe de educação infantil na escola da comunidade, as crianças de quatro a cinco anos não estudam;
- ✓ Necessidade de melhorar as condições físicas da escola de ensino fundamental da comunidade;

Os moradores da **Localidade Jardim** somaram a reunião sete presentes, quatro do sexo feminino e três do sexo masculino. Segundo os relatos dos universitários, a comunidade possui atualmente trezentos moradores, das dificuldades mais urgentes citadas:

- ✓ **Necessidade de investimento quanto à geração de renda, pois a maioria da população local sobrevive do bordado e passam por dificuldades;**
- ✓ **Necessário reativar a associação;**
- ✓ **Falta ensino infantil para as crianças abaixo de cinco anos;**
- ✓ **Carência de uma política voltada para o idoso da comunidade;**
- ✓ **Necessário tratamento adequado a água do poço, a qual adquirem para o consumo geral, inclusive para beber;**
- ✓ **Falta banheiro na maioria das residências;**
- ✓ **A comunidade não dispõe do serviço de coleta de lixo;**
- ✓ **Doenças comuns e presentes as famílias da comunidade: desnutrição; diarreia, problemas respiratórios;**
- ✓ **Necessidade de atendimento a saúde bucal e conscientização de todas as faixas etárias quanto a prevenção de cáries;**
- ✓ Falta Posto de Saúde na comunidade;
- ✓ **Necessidade de implantar uma Farmácia Viva;**
- ✓ **Necessidade de investimento para o lazer dos moradores;**

Conforme a ausência dos moradores no local marcado para reunião na **comunidade Padre Lima**, os universitários contactou com D. Maria Izolda (Diretora da Escola), a qual confirmou sua participação no Seminário em junho.

No relatório social-gênero do UNISOL/PROANE desta comunidade não havia comentário sobre as demandas da comunidade.

O **Distrito de Bela Vista** havia três pessoas na reunião, duas mulheres e um homem. Conforme as demandas e propostas sugeridas:

- ✓ **Oficinas sobre drogas na adolescência;**
- ✓ **Oficina e conscientização sobre coleta seletiva do lixo;**
- ✓ **Uso racional das sobras de alimentos(fazer doce caseiro de casca de banana, usufruir da casca do ovo e outros).**

Segundo os universitários, a **comunidade São Pedro** somou os presentes a reunião, cinco mulheres e um homem.

- ✓ **Carência financeira dos moradores da comunidade, necessidade de investir em geração de renda;**
- ✓ Falta Posto de Saúde, a equipe do PSF-Programa Saúde da família visita a comunidade apenas uma vez por semana;
- ✓ **Necessidade de atendimento odontológico para os moradores da comunidade;**
- ✓ Falta turma de educação infantil na escola da comunidade e ensino médio para os adolescentes;
- ✓ **Necessário saneamento básico, construção de banheiros;**
- ✓ **Contaminação do solo e recursos hídricos;**
- ✓ **Conscientizar a comunidade sobre o tratamento da água de beber;**
- ✓ **Presença do lixo a céu aberto, solução dos moradores é queimar, pois não tem serviço público de coleta do lixo;**
- ✓ **Oficinas sobre sexualidade para os jovens, pais;**
- ✓ **Desenvolver atividade para as pessoas da terceira idade.**

Os presentes agradeceram a presença das universitárias (Cristiane e Mônica) e ficaram felizes pelo fato de elas terem ido até a comunidade para prestar-lhes orientação.

A **localidade de São Joaquim** reuniu um total de oito moradores, cinco mulheres e três homens. Segundo os presentes, as principais demandam são:

- ✓ **Falta de coleta de lixo, sendo jogado nos terreiros pelos moradores, sugeriram que a escola tomasse a iniciativa da reciclagem do lixo, solicitaram também, a coleta sistemática do Município;**

- ✓ **Em relação a saúde, apresentaram as seguintes questões: Desnutrição; Gravidez na adolescência; DST'S(para os casais e jovens da comunidade); incentivo ao aleitamento materno; incentivar a formação dos grupos de idosos; Oficinas de higiene e tratamento da água de beber;**
- ✓ **Violência na comunidade, necessidade de Segurança Pública;**
- ✓ **Necessidade da construção do muro da escola de São Joaquim.**

De acordo com o cronograma de atividades dos universitários em Itapajé, na primeira semana conheceram toda a região e participaram da apresentação dos resultados do Seminário Itapajé Verde e Saudável, realizado no mês anterior. Assim, eles tiveram a oportunidade de agendar o retorno à comunidade, a partir da segunda semana de julho com oficinas direcionadas ao público alvo e demanda mais urgente, segundo as diretrizes do PROASNE-Ceará (água, gênero, higiene e saúde, educação ambiental e sanitária).

18/07/2001: Os universitários distribuíram-se em duplas e partiram para a ação. Organizaram o organograma de atividades (oficinas), os horários e datas, conforme os resultados das visitas realizadas na primeira semana nas comunidades do Município. A agenda teve a participação da comunidade, de acordo com o levantamento de suas necessidades discutidos nos trabalhos de grupo com os representantes comunitários (professores, agente de saúde, associação comunitária e outros).

A partir da reunião das famílias dos **Bairros “Cruzeiro e Piçarra”**, os estudantes desenvolveram a Oficina “tratamento e utilização da água”, com o objetivo de sensibilizar a comunidade quanto ao uso adequado da água de beber, diminuindo os problemas de saúde causados pelos recursos hídricos.

Os universitários iniciaram a oficina com uma dinâmica de apresentação, organizando palavras-chaves no chão e solicitou que cada pessoa pega-se uma folha que continha uma palavra-chave sobre o tema abordado, depois os participantes se apresentavam e justificava porque escolheu aquela palavra.

Das discussões realizadas pelos participantes, falou-se sobre a importância da água e necessidades humanas; a escassez da água na comunidade e captação; armazenamento (higiene do local e manipulador) e tratamento (fervura, hipoclorídrico e filtração); higienização domiciliar; os tipos de doenças transmitidos pela água: amebíase, cólera, esquistossomose, verminoses (âscaris, oxiúros, tricocéfalo, vermes do amarelão e solitária).

Segundo os estudantes, os membros da comunidade pensavam inicialmente que os universitários iam distribuir sanitários, resolver os problemas de moradia, creches etc.

Após a apresentação dos estudantes e esclarecimento sobre sua ida as comunidades, participaram ativamente da reunião e na avaliação final discutiram sobre a importância desse tipo de oficina educativa e informativa para todos. Estavam presentes trinta e duas pessoas, desses vinte e quatro mulheres e oito homens.

Em **São Pedro**, participaram da reunião vinte e um membros da comunidade, entre eles, dezesseis homens e cinco mulheres. O objetivo da oficina “Educação Sexual: DST’s e relação de gênero” foi esclarecer sobre as doenças sexualmente transmissíveis e as relações de gênero principalmente quanto ao uso da camisinha. O público alvo foi os adultos. Utilizaram cartazes, figuras e debate entre os membros, interagindo uns com os outros, correspondendo o interesse no assunto.

Paralelo a esse momento, foi necessário desenvolver atividades com as crianças que acompanhavam os pais, através do tema meio ambiente, contando historinha e exposição de figuras. A avaliação foi dada de forma espontânea e algumas pessoas comentaram que desconheciam do assunto e aquelas que mostraram já ter ouvido falar, sentiram-se mais seguras com as informações.

Na **comunidade do Aguai**, os estudantes tinham o objetivo de desenvolver uma oficina de sensibilização quanto ao tratamento da água e uso correto do sanitário, mas infelizmente estavam presentes apenas os seis articuladores, três mulheres e três homens. O

grupo articulador formado basicamente pelos diretores de Associação dos moradores local. Os membros solicitaram o retorno dos universitários a comunidade numa outra data e se comprometeram de articular melhor os moradores.

Dos dezenove moradores presentes na reunião da **comunidade de Pitombeira**, dezesseis eram do sexo feminino e três eram do sexo masculino. A oficina ministrada pelos universitários foi sobre o “tratamento e utilidade da água”. Usaram a metodologia das figuras e palavras-chaves que contempla o tema abordado.

Houve uma boa participação dos presentes a reunião. Segundo os universitários em sua avaliação final que seria mais interessante se tivessem mais dos moradores que não participaram da primeira etapa, no começo de julho.

A **Localidade do Barateiro**, os universitários tiveram o propósito de levar para os moradores o debate sobre a importância da água e sensibilizar quanto o tratamento da água para o consumo, além de informações de saúde. Os moradores participaram ativamente das dinâmicas e debates abordados. Conforme a avaliação final dos universitários, observaram que os participantes sentiram-se sensibilizados e satisfeitos com a oficina e comentaram até da possibilidade de desenvolver uma passeata na comunidade sobre a importância d água e alertar sobre as conseqüências da falta de educação sanitária.

Os moradores de **Soledade** participaram atentos e com satisfação, estavam presentes dezoito membros da comunidade, quatorze mulheres e quatro homens.

A atividade se deu a partir da conscientização quanto à conservação do meio ambiente e reciclagem do lixo. Os estudantes usaram de diversas metodologias: desenhos, pinturas, teatro, recortes de revistas, dinâmicas, apresentação de painéis produzidos pelos moradores, debates e avaliação conjunta.

Consideraram pouco só o período da manhã, gostariam que dessem continuidade à tarde também. Da avaliação citaram que foi maravilhosa, interessante, esclarecedora, legal, participativa, animada, dinâmica, bem elaborada. Segundo avaliação dos universitários, as expectativas superaram quanto à participação dos moradores superaram e consideraram satisfeitos com o trabalho na comunidade Soledade.

19/07/2001: Em São Miguel de Baixo, participaram da oficina vinte e seis moradores, destes vinte e uma mulheres e cinco homens. Discutiram sobre o tema “Meio ambiente e reciclagem do lixo”. Utilizaram a metodologia de desenhos, recortes de revista, peça de teatro, criação de painel sobre os temas abordados pelos moradores. A participação de alguns membros foi um pouco apático.

Solicitaram oficinas de construção de artesanatos a partir do lixo reciclado. Disse ter sido importante a oficina ministrada pelos estudantes e considerou fundamental que acontecesse de forma mais continua a presença dos universitários e trabalhassem com os estudantes nas escolas, no período das aulas.

Na avaliação citaram as seguintes palavras: adorou, legal, divertido, esclarecedor, animado, informativo.

A **comunidade Serrote do Meio**, os estudantes acharam importante trabalhar sobre o seguinte tema: “Água e uso do banheiro”. Iniciaram com a dinâmica da palavra chave-figura, onde os moradores escolhiam das figuras e palavras caves para se apresentarem e informar seu conhecimento básico sobre o assunto.

Além da dinâmica inicial foi dada uma palestra sobre captação, armazenamento, tratamento, higienização domiciliar e doenças hídricas. A comunidade avaliou as ações de forma interativos entre os moradores e monitores. E informou que irão ser os multiplicadores na comunidade.

O tema abordado no **bairro Esmerindo Gomes** pelos universitários foi Água e educação Sanitária, através da seguinte programação: Dinâmica de apresentação; Dinâmica das plaquetas e debate; Formas de tratamento da água, higienização domiciliar, doenças de

veiculação hídrica, avaliação dos participantes e dinâmicas de encerramento. Estavam presentes dezoito moradores, quinze mulheres e três homens.

A avaliação foi positiva, teve boa participação dos moradores que se apresentaram esclarecidos e gostaram da troca de experiência.

Na **comunidade de Câmara** aplicaram a oficina “DST’s e relação de gênero”. Os universitários consideraram como objetivo esclarecer e alertar o total de vinte e seis adolescentes, treze de cada sexo, público alvo presente sobre as conseqüências negativas geradas por este tipo de problemas de saúde. Abordaram o tema através da exposição de cartazes, dinâmicas de participação, debate. Além da demonstração do uso correto da camisinha masculina. A avaliação dos moradores adolescentes considerou importante a oficina e segundo os universitários foi gratificante a participação atenta dos presentes.

No **bairro São Francisco II**, os universitários não puderam dar a oficina sobre DST’s e relação de gênero, pois não houve mobilização da comunidade pelos responsáveis pela divulgação da atividade.

Os moradores da **Localidade de Iratinga no Distrito de São Miguel** também não foram mobilizados sobre a ida dos universitários para a comunidade e estavam presentes apenas os articuladores da reunião anterior, acharam melhor não realizar a oficina sobre “água e educação sanitária” que haviam preparado.

Na **comunidade da Chapada** estavam presentes trinta e duas pessoas na reunião, destas dezoito mulheres e quatorze homens. Falaram sobre “água e educação sanitária” através da dinâmica de apresentação, e uso de palavras-chaves e figuras.

Dividiram os presentes em grupo e debateram sobre os seguintes assuntos: importância da água; escassez, tratamento, armazenamento, higiene e saúde, doenças hídricas. A avaliação dos moradores é que o assunto discutido é de suma importância e pediram que os estudantes retornassem outras vezes. E os universitários comentaram sobre a satisfação da participação ativa dos moradores.

24/07/2001: Atividades lúdicas com as crianças que freqüentam a Unidade do ABC -Aprendendo, Brincando e Conhecendo, espaço reservado a crianças e adolescentes da Sede do Município, a partir de atividades reforço escolar, aulas de karater, capoeira, futebol, computação e outras. Os universitários prepararam um teatrinho de fantoche sobre o tema de preservação do meio-ambiente, principalmente uma conscientização sobre a higiene e conservação das águas.

24 a 26/07/07/2001: Curso de Associativismo e Cooperativismo para as Associações Comunitárias do Município de Itapajé-Ceará. Objetivo de formar e capacitar pessoas de entidades associativas. Estavam presente vinte e dois participantes. Capacitação administrada pelo professor Galdino(UFC/Ceará) e o apoio da assistente Glória(UFC/Ceará).

25/07/2001: Na **comunidade Serrote do Meio**, os moradores fizeram presentes um total de dezenove, quatorze mulheres e cinco homens. O tema abordado na reunião foi sobre o meio ambiente e tratamento adequado do lixo. Teve o objetivo de conscientizar sobre a conservação do meio ambiente, das águas superficiais e subterrâneas, e reciclagem do lixo.

Os universitários desenvolveram a oficina através das metodologias de desenhos, figuras e recortes de revistas, peça de teatro, construção de painéis pelos presentes, debate e avaliação. A avaliação dos moradores considerou a oficina dinâmica, instrutiva, conscientizadora, legal, acharam pouco tempo na comunidade. Os estudantes disseram ter sido muito positivo a participação da comunidade.

Em **São Joaquim**, foram a reunião dezoito idosos, treze mulheres e cinco homens. O tema discutido foi “Conservação do meio ambiente e reciclagem do lixo”.

A metodologia usada pelos estudantes: desenho, recortes de revistas, dinâmicas, peça teatral, produção de painel, debate e avaliação. Considerou o grau de participação dos moradores da comunidade, embora com idade avançada positiva, dinâmica e interessada.

Acharam interessantes como foi abordado o assunto debatido, adoraram a visita dos estudantes, os acharam espontâneos e alegres. Solicitaram oficina de material reciclado.

A **comunidade de Mulungu**, dos treze presentes, nove do sexo feminino e quatro do sexo masculino. A oficina desenvolvida foi sobre “Água e educação Sanitária”, com ênfase na higiene, doenças hídricas e outros. Os moradores consideraram de suma importância a abordagem do assunto e boa participação dos presentes.

Em **Santa Cruz**, os universitários discutiram também sobre a “Água e educação sanitária”, com a participação de dezoito moradores, nove de ambos os sexos. As metodologias usadas foram dinâmicas, palestras sobre doenças hídricas, trabalho de grupos, debate e avaliação. Disse ter sido positivo a interação dos presentes, segundo os estudantes e citaram a valorização do trabalho voluntário.

O retorno à **comunidade Barateiro** foi positivo, pois estavam presentes a oficina de Cidadania quinze moradores, quatorze mulheres e um homem. A metodologia partiu da dinâmica de apresentação “Qual é o nome do cidadão aí?”, “Vocês sabem o que é ser cidadão”, tempestade de idéias, através da construção de painel. Debate sobre o que é cidadania. Apresentação de vídeo sobre o tema. Debate e avaliação. Segundo a avaliação dos moradores, disseram ter sido importante a discussão, pois estavam precisando despertar o cidadão que estava adormecido.

Na **comunidade Jardim**, estavam presentes dezoito moradores, dez mulheres e nove homens. O tema da oficina tratou-se da utilidade da “Água e educação sanitária “. Os estudantes aplicaram a dinâmica da palavra-chave, construção de painéis pelos presentes, debate e avaliação. Houve boa interação dos moradores com os monitores e participação ativa”.

26/07/2001: A comunidade de **Santa Cruz** recebeu os universitários na escola da região e estavam presentes dezoito moradores, treze mulheres e seis homens. Foi realizada uma oficina sobre a “Conservação do meio ambiente e o tratamento adequado do lixo”. As metodologias usadas pelos monitores foram desenhos, recortes de revistas, dinâmicas, peça teatral, construção de painel sobre o tema abordado, debate e avaliação. Em todos os momentos da oficina, os moradores participaram ativamente. A avaliação dos moradores quanto o desenvolvimento da oficina, dinâmica, importante o tema, principalmente quanto a preservação do rio que passa na comunidade, esclarecedora, instrutiva, alegre. Todos solicitaram o retorno dos universitários.

Na Localidade de **Baixa Grande**, devido um evento realizado na Igreja da comunidade, os universitários não realizaram a oficina.

A **comunidade Esmerindo Gomes** solicitou uma oficina sobre “Cidadania”, os estudantes (facilitadores) usaram as seguintes metodologias: Dinâmica de apresentação; tempestade de idéias; debate sobre “o que é cidadania?”; apresentação de um filme sobre o tema; trabalho de grupo para encenar a cidadania: Como você exerce o papel de cidadão? Apresentação dos grupos, debate e avaliação.

Conforme avaliação final, os integrantes da oficina disseram ter sido proveitosa, esclarecedora. Os moradores participaram atentos a cada debate.

Os moradores de **Bom Jesus** somaram um total de dezesseis presentes, dez mulheres e seis homens. A Oficina discutiu sobre o "tratamento e utilização da água e educação sanitária". Usaram a dinâmica das palavras-chaves sobre o tema e os moradores explanaram sobre o que sabiam, trocando idéias com os universitários. A comunidade participou atenta e participativa.

Em **São Pedro** não houve participação da comunidade. Mas em **São Miguel de Baixo** estavam presentes treze moradores, onze homens e duas mulheres. A oficina discutiu com os moradores sobre "Água e educação Sanitária". A programação da oficina: Dinâmica de apresentação; Palestra sobre a água e saúde, debatendo sobre os tipos de doenças de veiculação hídricas, higienização; debate e avaliação. Os presentes avaliaram a interatividade e o bom andamento das discussões.

Em **São Tomé** não aconteceu a oficina planejada, faltou articulação e mobilização da comunidade. Mas no **Mulungu**, estavam presentes onze pessoas, oito mulheres e três homens. O debate do dia foi sobre "Cidadania". Iniciaram com a dinâmica Tempestade de idéias; apresentação do filme sobre o tema; formação de equipes, apresentação dos trabalhos de grupo, debate e avaliação. Segundo avaliação final das atividades, consideraram proveitoso, necessário e esclarecedor.

Na **comunidade de Soledade**, os universitários falaram sobre o tema "DST's e relação de gênero". O público alvo presente, vinte e um adolescentes, dezoito mulheres e três homens. Os monitores usaram de cartazes e dinâmica de interação do grupo. As mulheres participaram ativamente questionando e tirando dúvidas sobre o corpo masculino e feminino. A oficina foi enriquecedora e transmitida de maneira inovadora, sem preconceitos, segundo os presentes. Por último a **comunidade de Camará** que não se fizeram presentes devido acharem que seria numa outra data.

27/07/2001: A Secretaria Municipal de Assistência Social organizou uma "Confraternização" para o encerramento das atividades dos universitários e professor de apoio no Município de Itapajé, agradecendo, em nome da comunidade, a contribuição pelas atividades desempenhadas durante todo o mês de julho.

- ATIVIDADES NO MUNICÍPIO DE TEJUÇOCA -

07/07/2001: Capacitação de “**Gênero**” para os universitários da UFC (Universidade Federal do Ceará) e ULBRA (Universidade Luterana do Brasil no Rio Grande do Sul), Técnicos dos Municípios inseridos e Coordenação Social-Gênero do PROASNE-Ce, no auditório da Pró-Reitoria de Extensão da UFC.

09/07/2001: chegada dos universitários nos Municípios de Irauçuba, Itapajé e Tejuçuoca.

11/07/2001: Encontro da Equipe UNISOL/PROASNE, representados por dez universitários e uma professora responsável pelo grupo da Universidade Luterana do Brasil com as Secretarias Municipais de Finanças, Assistência Social, Educação e Saúde. Com o objetivo de apresentar o **Plano de Ação** dos trabalhos a serem desenvolvidos pelos estudantes no Município, a partir do levantamento de demandas adquiridas na viagem precursora em Tejuçuoca no mês de maio de 2001.

Segundo os relatórios da viagem precursora, a equipe trabalharia os seguintes temas relacionados: “**Educação Ambiental, preservação dos recursos hídricos, do assoreamento e privatização da área de praia do Rio Caxitoré; Proceder à qualificação das atendentes de creche e cuidadoras de idosos; Capacitar os agentes jovens quanto a prevenção da gravidez precoce, quanto ao uso de drogas, alcoolismo, das DST’s e com relação ao turismo ecológico; Intensificar o trabalho relativo ao associativismo e cooperativismo; realizar ciclos culturais, artísticos e torneios esportivos; Estabelecer estratégias que incentivem a valorização das creches e escolas e possibilitem um maior envolvimento das famílias nas mesmas; Apoiar as atividades de geração de renda do GAC- Grupo de Apoio às Comunidades Carentes e de qualificação dos trabalhos das bordadeiras; Implementar ações relacionadas ao Turismo Ambiental, priorizando o Parque da Furna dos Ossos; Realizar trabalho junto à população quanto aos cuidados com a água, ressaltando a prevenção das doenças veiculadas por esta**”.

Segundo a Secretaria Municipal de assistência Social de Tejuçuoca, os trabalhos relacionados à questão do meio ambiente aconteceriam junto à comunidade de Macaco. Trata-se de uma área de assentamento distante a dez quilômetros da Sede do Município, onde a Prefeitura, juntamente com a Superintendência do Meio Ambiente do Ceará-**SEMACE** e a Secretaria Estadual do Turismo – **SETUR**, iniciou um trabalho de municipalização do turismo Ecológico e Preservação do Meio ambiente, desde 2000.

Durante a mesma semana, os universitários visitaram o **Parque Ecológico Furna dos Ossos** em companhia do Prefeito Municipal e conversou com alguns moradores do local sobre as dificuldades e o potencial econômico do lugar. Durante essa visita ao Parque Ecológico, houve a participação do Coordenador de Geologia da área piloto do PROASNE-Ceará (Oderson Souza).

Os universitários também visitaram algumas comunidades da Sede que passam por dificuldades econômicas, Alto da Bela Vista e Antonio Teixeira Marques.

12/07/2001: Visita do professor Galdino (UFC-Universidade federal do Ceará) ao Município de Tejuçuoca para realizar o curso de Associativismo e Cooperativismo, mas por falta de mobilização/divulgação às Associações Comunitárias, não houve número suficiente de pessoas presentes para realização do curso. Segundo a Secretaria Municipal de Assistência Social, houve na mesma data do Curso uma reunião com as associações sobre financiamento do Banco do Nordeste (Farol do Desenvolvimento).

16 a 20/07/2001: Durante esse período os universitários realizaram visitas diárias no Parque Ecológico Furna dos Ossos. Oficina de saúde e gênero com a comunidade Retiro, a qual teve como público alvo as bordadeiras.

19/07/2001: Oficina de Saúde e gênero na comunidade Alegria com as bordadeiras do local. O encontro contou com a participação da Coordenadora Social-Gênero do PROASNE-Ceará, Sta. Rita Eugênia, **que informou que houve uma boa participação feminina, não havia homens nesta oficina e que o tema saúde, a aluna de fisioterapia da ULBRA/RS, fez uma palestra informativa sobre os cuidados com a postura durante os trabalhos de bordado.**

24/07/2001: Atividades com crianças atendidas pelo centro Interescolar, localizado a Sede de Tejuçuoca. Nesta atividade participou enquanto convidada a Coordenadora Social-Gênero do PROASNE-Ce, Sta. Rita Eugênia. Conforme a programação das atividades, chamadas "**Planeta Água**", os universitários elaboraram uma apresentação de fantoche "**Léo e Bia**", a qual falava do ciclo da água em nosso planeta; filme "**O homem de neve**"; brincadeiras lúdicas sobre a importância da higiene corporal e pesca no rio poluído, onde as crianças aprendiam que não deve jogar lixo na rua, nem nos rios, lagos, lagoas etc. Participaram das atividades quase cem crianças. A mesma atividade, segundo a Secretaria Municipal de Assistência Social foi realizada também na comunidade Macaco.

24/07 a 27/07/2001: Visita a algumas comunidades do Distrito de Caxitoré (Laura Muquem, Barra, Vertentes) para acompanhar capacitação com os produtores rurais da região e observar vacinação de caprinos em algumas propriedades rurais; Elaboração de uma proposta de Projeto sobre a conscientização da comunidade acerca do saneamento básico e vacinação dos animais, pelo estudante **Tiago (Curso de Veterinária-ULBRA/RS)** para ser desenvolvido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural de Tejuçuoca; Oficina de saúde e gênero com as bordadeiras da Sede; Reunião de Avaliação das atividades desenvolvidas pelos universitários em Tejuçuoca, com a presença do Prefeito e demais Secretários Municipais, de Assistência Social, Finanças, Desenvolvimento Rural, Educação, Saúde.

Segundo Secretaria Municipal de Assistência Social de Tejuçuoca, a avaliação dos universitários no mês de julho, considera alguns pontos a destacar: Positivos, o bom entrosamento da Equipe de universitários da ULBRA/RS com a comunidade e o grupo administrativo; realização das atividades propostas pelo UNISOL/PROASNE-Ceará, principalmente quanto à demanda do PROASNE-Ceará, com a realização de oficinas sobre água e gênero, através da participação comunitária.

Como pontos negativos: atraso no envio do relatório e plano de ação por parte da responsável pela equipe da ULBRA/RS sobre as atividades desenvolvidas pelos universitários no município, durante o mês de julho.

Segundo a Coordenadora Social-Gênero do PROASNE-Ce, enviou "fichas de relatórios" para a responsável pelos universitários da ULBRA/RS, a qual seria preenchidas pelos estudantes, identificando o (tipo de atividade desenvolvida, público alvo, número de participantes (identificando os sexos), lista de presença, metodologia e avaliação dos participantes e dos universitários quanto à participação da comunidade nas atividades). Mas infelizmente não houve interesse da Professora responsável pela equipe para realização dessas fichas, que serviria de documento de registro das ações dos universitários na área piloto do PROASNE-Ceará e a parceria do UNISOL com a Coordenação Social-Gênero do PROASNE-Ceará. Ficando, portanto, o registro dos universitários da Universidade Federal do Ceará (Itapajé e Irauçuba), que encontrou tempo e paciência para participar de todos os métodos e momentos de atividades previstas e solicitadas.

ANEXOS

MUNICÍPIO: IRAUÇUBA - CEARÁ

UNISOL/PROASNE-CEARÁ
COMUNIDADE LIVRAMENTO-IRAUÇUBA/CEARÁ
DATA: 14.07.2001

FANTOCHE INFANTIL SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ESCOVAÇÃO DOS DENTES.

Mãe: Paulinho, meu filho vá escovar os dentes para tomar café.

Paulinho: Mãe quero bolo e café com bastante açúcar. Mãe me dá dinheiro pra comprar doce que eu quero comer na escola.

Mãe: Não, vou lhe dar dinheiro para o lanche.

Paulinho: Só quero se for chiclete e bastante doce

Relator: Enquanto isso.... Paulinho volta da escola chorando...

Paulinho: Mãe, meu dente tá doendo.

Mãe: Você foi bem gastar seu dinheiro com doce. Você não sabe que doce faz mal para os dentes.

Relator: Agora só quem vai curar o dente do Paulinho é o dentista. Só ele vai fazer seu dente parar de doer. O dentista vai escovar o dente dele, vai colocar Flúor, tapar o buraco que o monstro da bactéria fez e depois nunca mais ele irá esquecer de escovar os seus dentes de manhã, depois do almoço e a noite.

xx

- ✓ *Atores(vozes): Lincoln(Relator); Pádua(Paulinho) e Dione(mãe);*
- ✓ *Ajudantes: Neila e Tereza.*

UNISOL/PROASNE-CEARÁ
RÁDIO "NOVA IRAUÇUBA"
DATA: 19/07/2001
PROGRAMA DE RÁDIO: "UNISOL E VOCÊ"

RÁDIO TEATRO: ORÇAMENTO FAMILIAR

INTRODUÇÃO(Relator): Até certa noite em casa.....

D. Vera: Paulo, cada dia que passa estou ficando mais preocupada. O que estamos ganhando não dá para cobrir nossas despesas!

Sr. Paulo: Precisamos encontrar um meio de controlar o nosso orçamento!

D. Vera: Ontem D. Lúcia esteve aqui para provar um vestido, e me disse que fez um curso sobre administração da renda familiar. Quando ela vier busca-lo, vou pedir algumas explicações.

Sr. Paulo: Ótimo! Faça isso!! Talvez ela possa nos ajudar!

Locutor: dias depois.....

D. Lúcia: oi Vera, o vestido ta pronto?

D. Vera: oi D. Lúcia, está sim, vou pegá-lo....

D. Lúcia: Ficou lindo!!!!!!

D. Vera: D. Lúcia, uma noite dessas estive conversando com o Sr. Paulo e falei daquele curso que a senhora fez. Ele ficou muito interessado e gostaria que a senhora nos desse algumas explicações. A gente nunca sabe para onde vai o nosso dinheiro!

D. Lúcia: Que bom! Vocês estejam alertas a esse assunto. Bem, o orçamento é o controle financeiro que a família faz de suas receitas e despesas. Isto é, de tudo que gastou, num determinado período de tempo, geralmente a gente faz para um mês.

D. Vera: Que receita é essa?

D. Lúcia: receita ou renda é a soma de todos os recursos financeiros da família. Por exemplo, aqui na sua casa, a receita é o dinheiro que você ganha com as suas costuras mais o salário do seu Paulo e ainda alguns extras que ele recebe se fizer algum serviço por fora. Podemos incluir também como fonte de renda: aposentadorias, pensões, salário – desemprego, vale-transporte, vale alimentação, bolsa de estudo etc.

D. Vera: Ah! Entendi.

D. Lúcia: Mas antes de fazer um orçamento é necessário eu a família decida, em conjunto, seus planos para o futuro. Pensando em tudo o que a família deseja alcançar para satisfazer suas necessidades, sabendo a renda que dispõe. Uma coisa muito importante é saber qual a fluência da renda, ou seja, se a renda é regular ou irregular.

D. Vera: Veja se entendi. A renda regular é como a do Paulo, ele recebe mensalmente, na data certa. A renda irregular é como a que recebo, depende das costuras que faço. Em algumas épocas ganho mais e em outras menos.

D. Vera: Não há certeza da quantia a ser recebida. É isso mesmo?

D. Lúcia: Exatamente. Por isso é que vocês devem fazer uma previsão de quanto vão ter para as despesas.

D. Vera: Estou tão satisfeita que vou anotar tudo o que disse, D. Lúcia.

D. Lúcia: Anote, então, veja quais as vantagens de se fazer um orçamento.

1º) Permite que a família conheça, planeje e avalie suas reais possibilidades de renda, e defina planos para administrar a vida presente e atingir sua metas futuras.

2º) Retira dos membros da família a sensação de incompetência na administração da renda.

D. Lúcia: Reduz as tensões, pois ficamos sabendo até onde se pode gastar, ou que fazer para chegar até o final do mês. Serve também para o trabalhador saber como argumentar, quando for reivindicar melhor salário.

D. Vera: Outro dia, D. Lúcia, a senhora pode me ajudar a planejar meu orçamento.

D. Lúcia: Claro! Marque um dia que toda a família possa estar presente. O orçamento só funciona bem com a participação de todos.

Locutor: Dias depois com a família reunida.....

D. Lúcia: Há muitos modelos para se controlar o orçamento familiar, mas cada família pode estabelecer seu próprio modelo. Em primeiro lugar vocês precisam ter uma idéia aproximada da receita do mês. Depois devem anotar tudo o que planejam gastar. Essas despesas devem ser separadas por categorias. Por exemplo:

1. Alimentação (supermercado, padaria, feira, açougue, lanches e outros);
 2. Habitação (aluguel, condomínio, impostos, água/esgoto, luz, telefone);
 3. Saúde (Plano de Saúde, remédios e outros)
 4. Educação (colégio, material didático e outros)
 5. Vestuário, higiene, transporte, serviços, lazer, consertos e extras que apareçam.
- Depois desse planejamento vocês anotem todos os gastos, somam e subtraem do valor de sua receita. Uma coisa muito importante ao fazer um orçamento é prever uma reserva financeira a ser economizada e empregada em coisas produtivas.

Sr. Paulo: A senhora tem razão. É isto que nós estamos precisando! Fazendo um orçamento mensal, saberemos para onde foi o nosso dinheiro.

BOLETIM INFORMATIVO SOBRE "EDUCAÇÃO Ambiental" A COMUNIDADE DE IRAUÇUBA:

Lavoisier, um químico que viveu no século XVIII, disse que "na natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma". Portanto, a vida que morre transforma-se em adubo para outra vida que nasce.

O homem não pode se considerar fora da natureza, pelo contrário, nós seres humanos fazemos parte dela e da mesma forma que temos o direito de usufruir tudo o que há nela, temos o dever de preservá-la para que os nossos descendentes (filhos e netos) possam também utilizá-la e preservá-la, dando continuidade à vida na terra.

Com o passar dos tempos, surgiram novas necessidades, novas idéias. A capacidade humana de inventar coisas novas traz benefícios, mas também causa problemas. Um dos mais sérios é o esgotamento dos recursos naturais. Muitos dos recursos que tiramos do planeta não fornecem duas safras, é o caso dos minérios.

Outros, como a vegetação, estão sendo destruídos e não está havendo a preocupação de repor o que foi tirado. O ar está sendo poluído. A água, antes recurso natural ilimitado, hoje está entrando em fase de esgotamento. Sem falar dos animais que estão em extinção. Então pode-se notar que a cada ano que passa essas degradações, poluições etc. estão tornando mais graves. Não é a toa que estamos tendo a crise do racionamento de energia, que é uma atitude tomada devido a falta de água.

O Boletim Informativo mostrou o quanto o homem necessita do meio-ambiente. Assim, **a dica de hoje é que o Lixo traz problemas quando:**

1. **Acumulado nos rios, canais e córregos, impedem a passagem das águas provocando entupimentos, assoreamento e inundações nos períodos de chuva;**
2. **Jogados nas encostas, provoca deslizamentos e assoreamento dos cursos d' água;**
3. **Acumulado em terrenos baldios produz um líquido (chorume) que polui o solo, contaminando os lençóis d'água subterrâneos que abastecem os poços;**
4. **Lançando a céu aberto, transformam-se em foco de doenças permitindo a proliferação de ratos, baratas, moscas e mosquitos;**
5. **Jogado em áreas públicas (praias, margens de rios, lagos, etc) pode provocar acidentes e danos à saúde pública;**
6. **A quantidade e o tipo de lixo disposto nos recursos hídricos pode inviabilizar o seu uso para o abastecimento humano.**
7. **A participação da comunidade na conservação e limpeza da cidade é fundamental;**
8. **Lixo não deve ser escondido, nem esquecido em um canto qualquer da casa, do hospital, da cidade ou em outros lugares. Devemos tratá-lo adequadamente;**
9. **Cabe ao cidadão colocar o lixo em saco plástico ou outros depósitos adequados, e é dever do poder público local, coletar e dar destino final ao lixo urbano;**
10. **Lixo de poda e entulho é de responsabilidade do cidadão.**

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1 – Oficina de Teatro Infantil – UNISOL - Irauçuba



Foto 2 – Oficina Sobre Água - Itapajé



Foto 3 – Oficina de Arte – UNISOL



Foto 4 – Visita do Embaixador do Canadá no Brasil ao Juá - Irauçuba



Foto 5 – Oficina de Arte Sobre Água – UNISOL - Itapajé



Foto 6 – Oficina de Prevenção à Saúde Bucal Infantil – Juá - Irauçuba

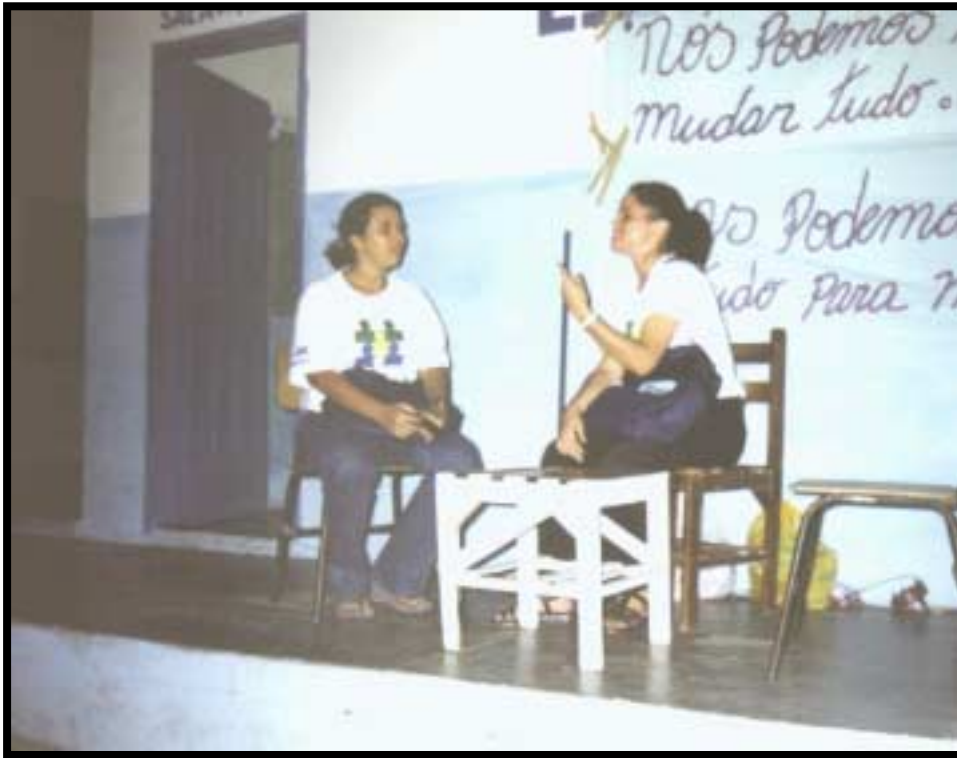


Foto 7 – Oficina Sobre Sexualidade e Adolescência – Juá - Irauçuba